



1. OPERACIONALIZAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO

Foi ativada em 09/05/2022 pela Secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) a Sala de Situação Nacional de Arboviroses. A ativação da sala contou com a presença de Arnaldo Medeiro (Secretário de Vigilância em Saúde), Socorro Gross (Representante da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - OPAS/OMS), Cássia Rangel (Diretora do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – DEIDT), Daniela Buosi (Diretora do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública – DSASTE), Cássio Peterka (Coordenador da Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses - CGARB), Janaína Sallas (Coordenadora da Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública - CGEMSP), além dos técnicos das respectivas coordenações.

A ativação da sala tem como objetivo estabelecer estratégias para reduzir o número de casos graves e evitar óbitos por arboviroses no Brasil, além de monitorar e analisar a situação das arboviroses, com ênfase em dengue grave, dengue com sinais de alarme para orientar o planejamento execução e desencadear ações oportunas; analisar o perfil dos óbitos por arbovírus; monitorar e disponibilizar oportunamente os resultados de diagnósticos laboratoriais específicos; alertar, orientar e fortalecer o apoio técnico, operacional e logístico às esferas de gestão, vigilância e atenção à saúde para as ações no enfrentamento dos casos graves e óbitos por arboviroses; identificar as fragilidades existentes na rede de atenção e estabelecer estratégias para seu fortalecimento; reduzir casos graves das doenças através de estratégias específicas na rede de atenção à saúde; realizar difusão da informação sobre a situação e prevenção das arboviroses, com variadas estratégias de comunicação para fortalecer a resposta no território, para o setor saúde e para a população em geral.

A sala funcionará de forma presencial de segunda a sexta-feira no horário de 08h às 17h, na sala 602 do Edifício PO 700, com briefing às 08h e o debriefing as 17h, com periodicidade diária. Finais de semana e feriados funcionamento remoto em regime de plantão. A comunicação institucional se dará através do e-mail: ss.arbo@saude.gov.br.

Elaborado o plano de ação com vigência inicial de 15 dias, podendo este período ser ampliado de acordo com a situação epidemiológica vigente e dos cenários de risco. A data inicialmente prevista para desativação é 23/05/2022.

1. Atividades gerais desenvolvidas (24/05/2022)

CGARB (controle vetorial)

Quantitativo de inseticidas distribuídos às UF no mês de maio de 2022 (até 23/05):

UF	Larvicida para tratamento focal (pastilha)	Adulticida para aplicação em PE (kg)	Adulticida para aplicação espacial - UBV (litro)
AC	0	0	0
AL	0	0	1.300
AM	200.000	0	1.000
AP	0	50	0
BA	0	400	0
CE	2.000.000	100	4.000
DF	0	0	0
ES	0	0	1.000
GO	0	0	0
MA	1.000.000	0	0
MG	0	500	5.000
MS	0	0	5.000
MT	0	260	2.200
PA	0	0	0
PB	2.000.000	0	0
PE	4.100.000	0	4.500
PI	0	13	4.000
PR	0	0	8.000
RJ	0	0	0
RN	0	0	0
RO	0	0	0
RR	0	0	0
RS	0	100	1.750
SC	250.000	0	1.000
SE	0	0	0
SP	0	300	8.500
TO	0	0	0
Total distribuído	9.550.000 pastilhas	1.723 kg	47.250 litros

CGARB (atividades de campo)

- Definição das atividades de campo

SAES/FN-SUS

- Definição das atividades de campo

Sala de Situação

- Reunião sobre vigilância de rumores de Arboviroses, onde foi proposto um grupo de trabalho para elaboração de um plano de ação para comunicação de risco relacionado às Arboviroses.
- Atualização de análises de variação percentual de casos.
- Finalização das análises gerais dos óbitos que serão publicadas.

CGLAB

Sem atualização após 20/05.

SESAI

Sem atualização após 20/05.

2. Eixo Vigilância Epidemiológica

2.1. Coordenação Geral de Vigilância das Arboviroses (CGARB)

A partir da matriz de risco dos estados prioritários, foi realizada estratificação dos municípios que concentram os maiores números de casos dos estados que apresentaram classificação MUITO ALTA e ALTA até SE 19. Foram eles: São Paulo, Goiás, Paraná, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, Piauí, Rondônia e Tocantins (Figura 1)

Figura 1. Classificação das Unidades Federadas de acordo com a classificação da prioridade de ações da Sala de Situação Nacional de Arboviroses, 2022. – Dengue



Figura 2- Dengue casos graves e óbitos

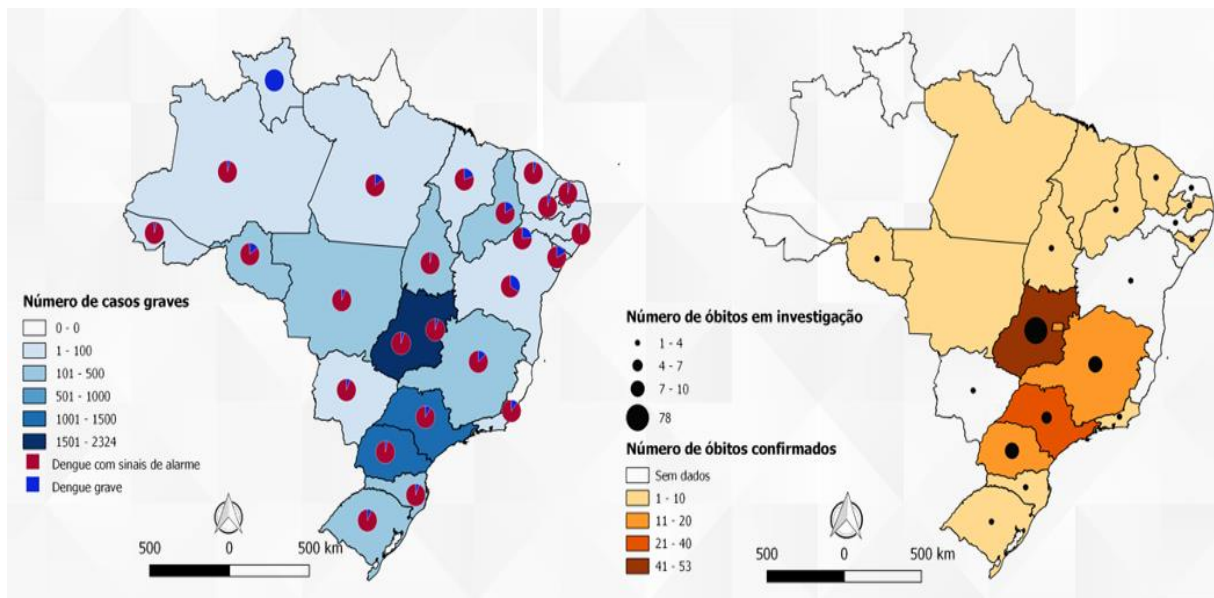


Figura 3- Dengue casos graves e óbitos – distribuição por sexo, faixa etária.

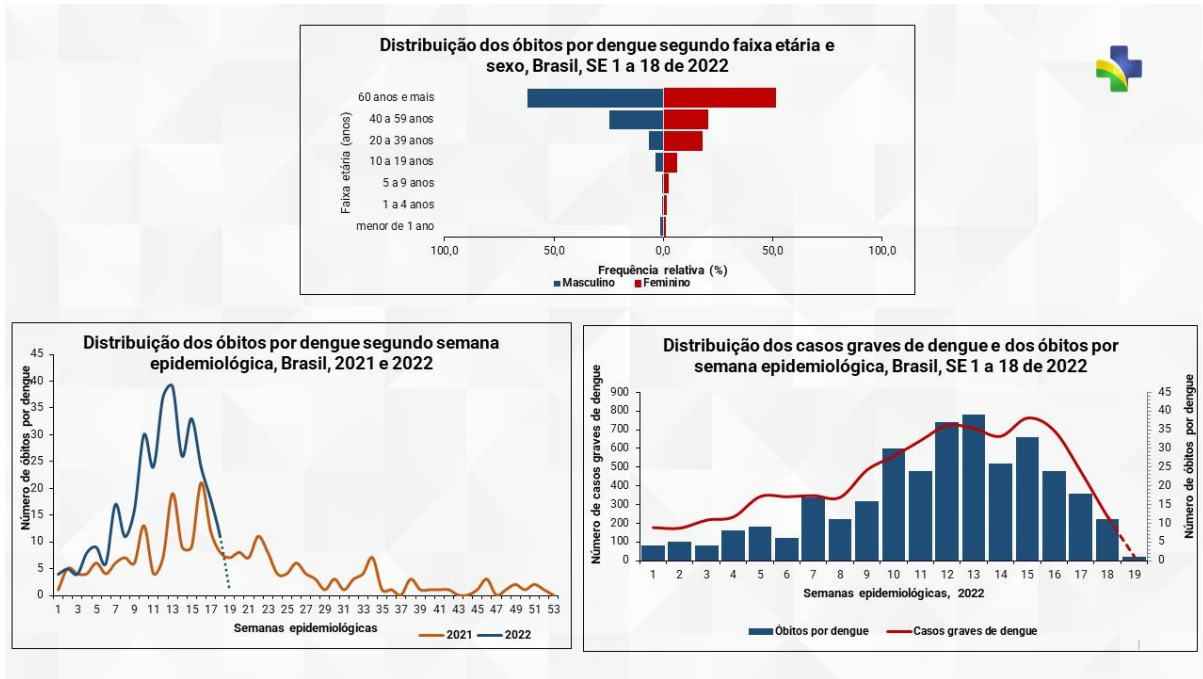


Figura 4 - Distribuição dos casos graves de dengue segundo UF de residência

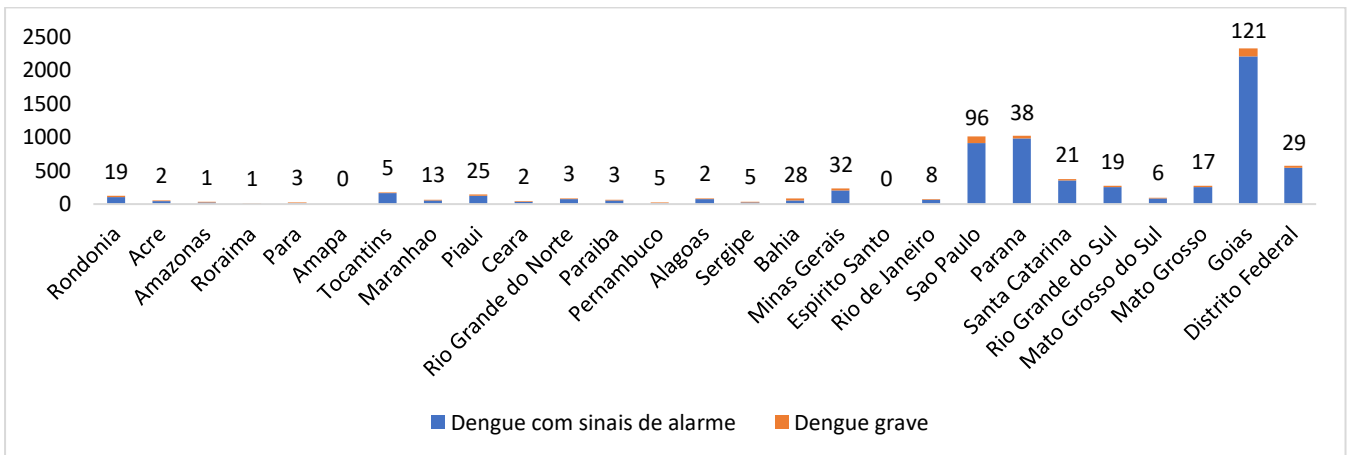
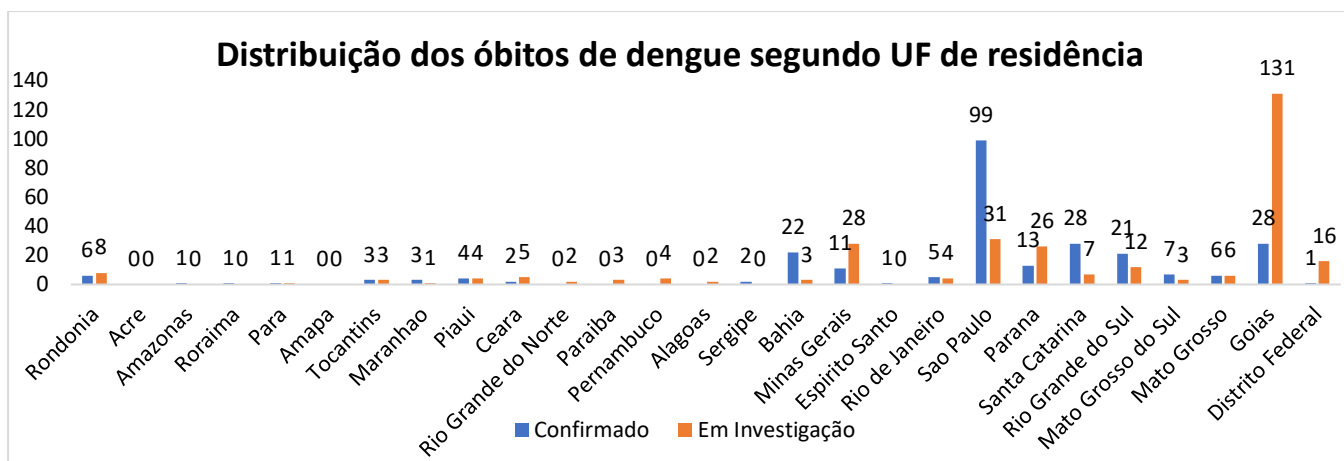
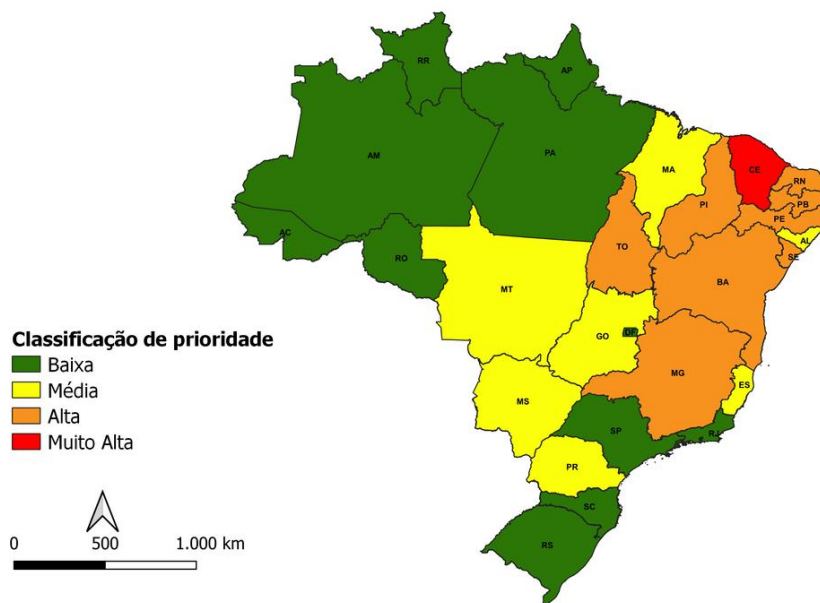


Figura 5- Distribuição dos casos graves de dengue segundo UF de residência



A partir da matriz de risco dos estados prioritários para chikungunya, foi realizada estratificação dos municípios que concentram os maiores números de casos dos estados que apresentaram classificação MUITO ALTA e ALTA até SE 19. Foram eles: Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Minas Gerais e Tocantins (Figura 7).

Figura 7. Classificação das Unidades Federadas de acordo com a classificação da prioridade de ações da Sala de Situação Nacional de Arboviroses, 2022. – Chikungunya



2.2 Coordenação Geral das Emergências em Saúde Pública (CGEMSP)

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)

- Em 24/05, o CIEVS Nacional enviou 04 alertas para a rede sobre arboviroses no Brasil.